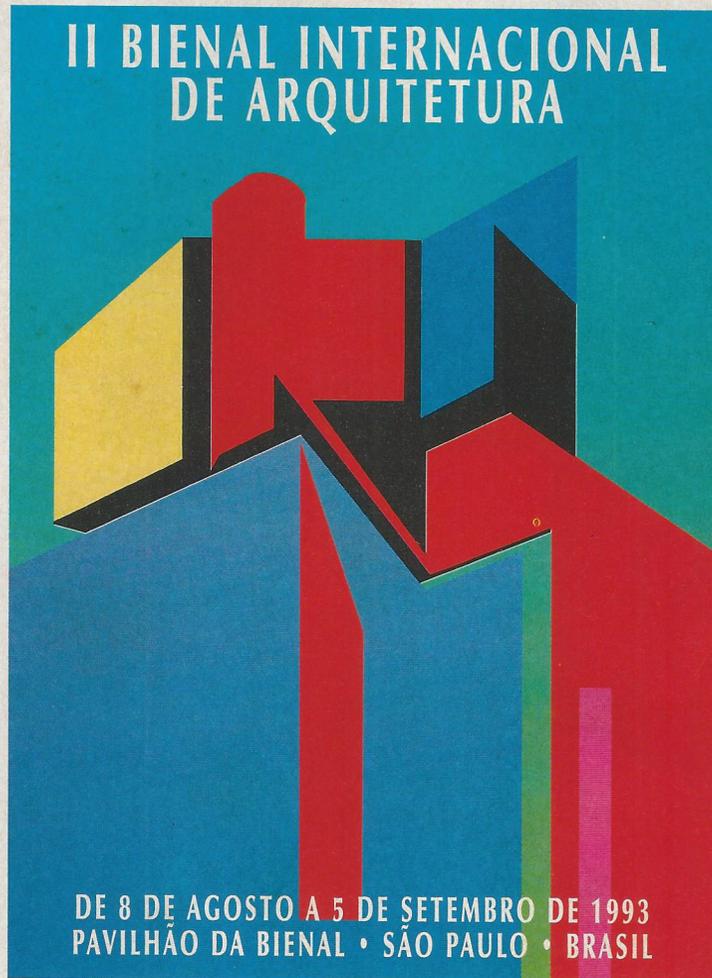


PROJETO

SUPLEMENTO
ESPECIAL
DA REVISTA
PROJETO 166



ROTEIRO DE VISITAS

VEJA OS DESTAQUES DA 2.ª BIENAL

Vinte anos após sua primeira edição, a 2.ª Bienal Internacional de Arquitetura centraliza os debates ao reunir no pavilhão do Ibirapuera grandes nomes da arquitetura brasileira e internacional, ao lado de jovens arquitetos em busca de reconhecimento. Até 5 de setembro, ela estará aberta de 3.ª a domingo das 14 às 21 h. Aqui você encontra um roteiro e mapas localizando as principais exposições, além da relação de eventos.

TÉRREO/MEZANINO

Quadro sinóptico. Dez painéis com cronologia da produção arquitetônica desde o início do século 19 até o final dos anos 80.

Mostra de revistas. Publicações de arquitetura.

Exposição das escolas de arquitetura. O tema é Recuperação de Área Urbana Degradada.

Materiais e Serviços. Empresas da construção civil expõem seus produtos e serviços.

Projeto Executivo. Desenhos, plantas técnicas de execução e elementos gráficos relacionados com a concepção e a execução de obras de arquitetura.

Jean Nouvel. Nove aparelhos de TV e quatro projetores de slides mostrarão o trabalho deste arquiteto francês em uma sala fechada de 150 m².

Oscar Niemeyer. Um amplo painel e ilha de vídeo traçam um panorama das obras do grande mestre.

2.º ANDAR

Produção Contemporânea. Trata-se de uma grande exposição. Nela estarão reunidos painéis das obras e projetos de mais de 360 arquitetos e escritórios, em sua maioria do Brasil. A convocatória original aos participantes brasileiros esteve a critério dos departamentos estaduais do IAB. Alguns estados organizaram a relação dos participantes e cada arquiteto ou escritório teve liberdade de escolher as obras e programar a sua apresentação visual, apenas com a limitação da área para ocupação. Apresentando predominantemente projetos de edificações, há também amostras de propostas urbanísticas, paisagismo, desenho industrial e comunicação visual (veja destaques no mapa).

3.º ANDAR

City Changes. O boom imobiliário que aconteceu em Londres em meados dos anos 80 transformou a City, centro financeiro da cidade. A exposição cobre o período 1985/95 e mostra obras de 21 escritórios de renome internacional. Os projetos são mostrados em 21 maquetes, painéis e fotos.

Grande Eixo de Paris. Um projeto urbanístico com equipe coordenada pelos arquitetos Paul Chemetov e Borja Huidobro vai prolongar o eixo histórico, que vai do Museu do Louvre ao bairro de La Défense, até o subúrbio de Nanterre. Intervenção numa área de 1 800 000 m², com programas habitacionais, escritórios, empresas de tecnologia de ponta e equipamentos culturais.

Lisboa Histórica. Exposição promovida e organizada pela Câmara Municipal de Lisboa, que em 1990 deflagrou intervenções urbanas nos núcleos históricos da cidade. Existem 25 mil imóveis nas áreas atingidas.

Arquitetura Dinamarquesa. Trinta painéis com projetos de prédios construídos ou em construção traçam panorama atual da produção de arquitetos dinamarqueses no país e no exterior.

Novas Cidades. Projetos de Joaquim Guedes, Paulo Mendes da Rocha, Cândido Malta Campos Filho, Oswaldo Bratke, Grupo 4, Eletrosul, além do projeto de Brasília.

Habitação. Apresenta seis propostas finalistas do concurso para núcleo urbano de Campinas, um bairro para 30 mil pessoas. Em 20 painéis, o trabalho realizado pela Superintendência de Habitação Popular (Habi), da Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano de São Paulo, durante a gestão da prefeita Luíza Erundina (1989/92). A Exposição Cecap - Zezinho Magalhães Prado mostra o conjunto habitacional situado perto do aeroporto de Guarulhos. O projeto é de 1967 e teve como autores Vilanova Artigas, Fábio Pentead e Paulo Mendes da Rocha, entre outros. Haverá um protótipo de uma unidade em escala natural.

Corredor Cultural. Projeto criado em 1979 pela prefeitura do Rio de Janeiro para preservar e revitalizar o centro histórico.

O trabalho é apresentado em 30 painéis fotográficos.

Vale do Anhangabaú. Desenhos e maquetes permitirão a comparação de projetos realizados para a área nos últimos 20 anos, desde o de Vilanova Artigas.

São Luís do Maranhão. Painéis e maquetes mostram projetos de revitalização do centro histórico e de recuperação de outros edifícios, como o do teatro Arthur Azevedo e da fábrica do rio Anil.

Projeto Avenida Faria Lima. Propostas do arquiteto Júlio Neves para o prolongamento da avenida.

Projeto Tietê. Projetos de retificação e urbanização das várzeas dos rios Tietê, Tamanduaí e Pinheiros do século 19 até a atualidade. Os projetos do Tietê incluem desde o desenvolvido pelo engenheiro Saturnino de Brito (1922) até os parques projetados por Ruy Ohtake (1977) e Oscar Niemeyer (1986).

Projeto Pelourinho. Painéis mostram o projeto de renovação do centro histórico de Salvador.

Salvador. Uma grande maquete de Salvador, feita pelo arquiteto Assis Reis para subsidiar estudos de planejamento urbano e patrimônio.

Projeto Sensações. Vários projetos desenvolvidos por equipes de arquitetos e artistas plásticos para o centro turístico da serra do Cipó, em Belo Horizonte. Essa mostra inclui ainda o projeto de um centro cultural, desenvolvido por Álvaro Hardy a partir de uma escultura de Amílcar de Castro.

Opera Prima 93. A exposição com os 25 trabalhos de graduação vencedores do concurso Opera Prima fica na Bienal até dia 15 de agosto, no MAC.

QUEM É QUEM NA BIENAL

Edemar Cid Ferreira (presidente da Fundação Bienal de São Paulo), Oscar Niemeyer (presidente de honra da BIA 93), Fábio Pentead (presidente da BIA 93), Paulo Mendes da Rocha (consultor geral da mostra) e Miguel Alves Pereira (diretor para a área internacional). Comissão executiva: Ciro Pirondi (presidente), Sophia da Silva Telles, Júlio Abe Wakahara, Armando Arruda Pereira de Campos Mello e Rubens José Mattos Cunha Lima.

SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS NO MAC E MASP

SEMINÁRIOS

- Realizados a partir das 19 h no auditório do Museu de Arte Contemporânea (MAC)
- 12/8** **Os Limites do Desenho Urbano** - Conferencistas: arquitetos José Paulo de Bem (SP) e Jaime Lerner (PR) e filósofa Otilia Arantes (SP). Convidado: arquiteto David Gosling (EUA). Coordenador: arquiteto Nabil Bonduki (SP).
- 16/8** **Arquitetura como Cultura: a Questão Profissional** - Conferencistas: arquitetos Antônio Carlos Campelo Costa (CE), Assis Reis (BA), João Walter Toscano (SP). Convidado: arquiteto Vitorio Corinaldi (Israel). Coordenador: arquiteto Abrahão Sanovicz (SP).
- 18/8** **O Objeto Construído e seu Contexto** - Conferencistas: arquitetos Paulo Mendes da Rocha (SP), Luís Paulo Conde (RJ) e João Castro (PA). Convidado: arquiteto Oriol Bohigas (Espanha). Coordenador: arquiteto Carlos Eduardo Comas (RS).
- 20/8** **Patrimônio: Preservação e Uso Contemporâneo** - Conferencistas: arquitetos Benedito Lima de Toledo e Joaquim Guedes (SP) e Paulo Ormindo de Azevedo (BA). Convidado: arquiteto Álvaro Siza (Portugal). Coordenador: arquiteto José Carlos Ribeiro de Almeida (SP).
- 25/8** **Mídia e Linguagem: a Imprensa de Arquitetura** - Conferencistas: arquitetos Luis Fernandez Galiano, diretor da revista *Arquitetura Viva* (Espanha), Luiz Trigueiros, diretor da revista *Architecti* (Portugal), Marina Waismann, crítica de arquitetura (Argentina), Ruth Verde Zein, coordenadora de Internacional da revista *Projeto* (São Paulo), Cecília R. dos Santos, assistente editorial da revista *AU* (São Paulo), Carlos Martins, professor do Departamento de Arquitetura da Escola de Engenharia de São Carlos/USP. Coordenador: crítico Agnaldo Faria, secretaria da Cultura do estado de São Paulo.
- 27/8** **A Paisagem como Objeto Estético Dinâmico** - Conferencistas: arquitetos Benamy Turkieńcz (RS), Raquel Rolnik (SP) e geógrafo Milton Santos (SP). Convidado: antropólogo Massimo Canevacci (Itália). Coordenador: arquiteto Bruno Padovano (SP).
- 2/9** **Projeto Tietê: os Rios e o Desenho da Cidade** - Conferencistas: geógrafo Aziz Ab'Saber

(SP), arquitetos Júlio Katinsky (SP), Paulo Mendes da Rocha (SP) e engenheiro Sérgio Rezende de Barros (SP). Coordenador: arquiteto Alexandre Delijaicov (SP).

- 3/9** **Tamanduaeté: a Reurbanização da Várzea do Carmo** - Conferencistas: arquitetos Carlos Monteiro de Andrade (SP), Nestor Goulart Reis Filho (SP), Regina Meyer (SP) e Sílvio Sawaya (SP). Coordenador: arquiteto Alexandre Delijaicov.

CONFERÊNCIAS

- 9/8** **Filipe Lopes** (Portugal), auditório do MAC, às 17 h
- 10/8** **Hiroo Nanjo** (Japão), auditório do MAC, às 15h
David Gosling (EUA), auditório do MAC, às 17h
Richard Burdett (Inglaterra), auditório do Masp, às 20h
- 11/8** **David Gosling** (EUA), auditório do MAC, às 15h
Edward Rojas (Chile), auditório do MAC, às 17h
Oscar Niemeyer (Brasil), auditório do Memorial da América Latina, às 20h
- 12/8** **Olufemi Majekodunmi** (Nigéria), auditório do MAC, às 15h
- 13/8** **Lauro Cavalcanti** (Brasil), auditório do MAC, às 14h
Borja Huidobro (França), auditório do Masp, às 18h
Paul Chemetov (França), auditório do Masp, às 20h
- 16/8** **Philippe Panerai** (França), auditório do MAC, às 15h
Josep Botey (Espanha), auditório do MAC, às 17h
- 17/8** **Mishbahuddin Najmi** (Paquistão), auditório do MAC, às 15h
Jorge Glusberg (Argentina), auditório do MAC, às 17h
Oriol Bohigas (Espanha), auditório do Masp, às 20h
- 18/8** **Vitorio Corinaldi** (Israel), auditório do MAC, às 15h
Sérgio Ferro (Brasil), auditório do MAC, às 17h
- 19/8** **Luis P. André** (Brasil), auditório do MAC, às 15h
- 20/8** **Ole Reiter** (Suécia), auditório do MAC, às 14h
- 23/8** **Márcia Lúcia Guilherme** (Brasil), auditório do MAC, às 15h
Sara Topelson (México), auditório do MAC às 17h
Alcino Soutinho (Portugal), auditório do MAC, às 19h
Fernando Távora (Portugal), auditório do MAC, às 20h
- 24/8** **Juan Torres** (Peru), auditório do MAC, às 15h
Massimo Canevacci (Itália), au-

ditório do MAC, às 17h
Álvaro Siza (Portugal), auditório do MAC, às 19h

- 25/8** **Jorge Lestard** (Argentina), auditório do MAC, às 15h
Massimo Canevacci (Itália), auditório do MAC, às 17h
- 26/8** **Alexandre Koudryantsev** (Rússia), auditório do MAC, às 15h
Bernardo Fort-Brescia (EUA), auditório do MAC, às 17h
Kenneth Frampton (EUA), auditório do MAC, às 19h
- 30/8** **Lionello Puppi** (Itália), auditório do MAC, às 19h
- 31/8** **Shin Takamatsu** (Japão), auditório do MAC, às 19h
- 1/9** **Harry Seidler** (Austrália), auditório do MAC, às 19h

EVENTOS

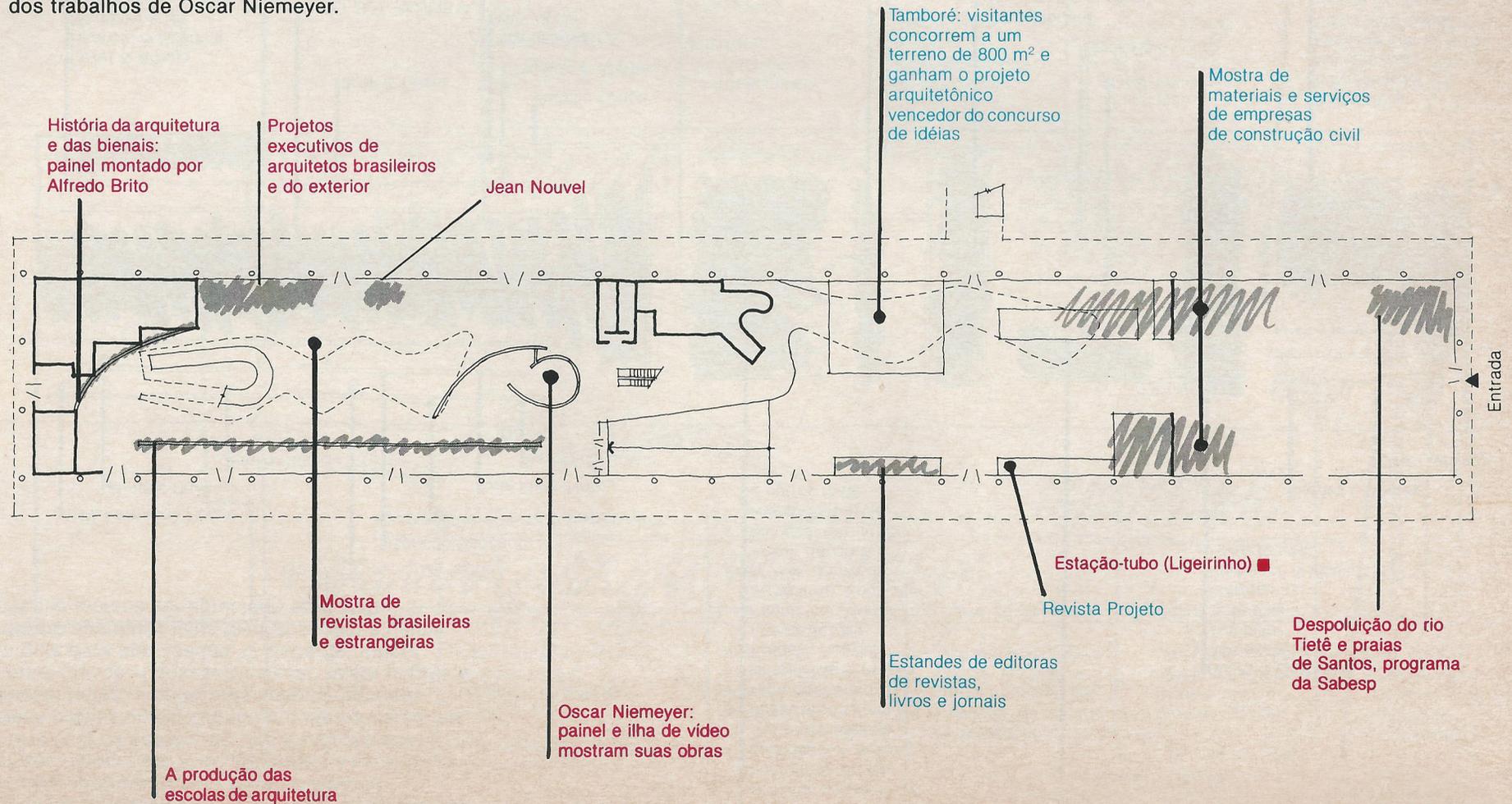
- 19/8 a 26/9** **Retrospectiva Lina Bo Bardi** - Exposição de 80 painéis com desenhos originais e ampliações fotográficas, além de maquetes e cadeiras projetadas pela arquiteta. Durante o período da mostra será exibido documentário sobre Lina e lançado o livro *Lina Bo Bardi*, que traz artigos, anotações e é fartamente ilustrado com croquis e desenhos de projetos arquitetônicos, além de fotos de vários trabalhos. No dia 20 de agosto, às 19h30, no auditório do Masp, haverá o debate Lina, Arquitetura e Brasil.
- 19/8 a 30/8** **Jovens arquitetos** - Exposição de trabalhos de profissionais com até 40 anos, no Museu da Casa Brasileira.
- Arquitetour** - O programa organizado pela arquiteta Beatriz Blay levará visitantes da Bienal a conhecer construções de São Paulo. Entre elas, o edifício Terra Brasilis, de Vanucchi e Königsberger, o River Park, do escritório Botti Rubin, o prédio do Museu Brasileiro da Escultura, de Paulo Mendes da Rocha, e o São Paulo Office Park, de Aflalo & Gasperini. As visitas terão como ponto de partida o Pavilhão da Bienal.
- Calçada do Lorena** - Antigo caminho de tropeiros, na serra do Mar, restaurado pelo setor de patrimônio da Eletropaulo, que programou visitas ao local.

Masp - av. Paulista, 1578
MAC - Pavilhão da Bienal 3º andar
Memorial - estação metrô Barra Funda

TÉRREO/MEZANINO

Neste andar você poderá conhecer a produção de várias escolas de arquitetura, folhear projetos executivos de arquitetos de renome, conhecer publicações especializadas e as novidades das empresas produtoras de materiais e serviços. Destaque para a sala fechada que mostra em slides e monitores de TV o trabalho do francês Jean Nouvel e para a exposição dos trabalhos de Oscar Niemeyer.

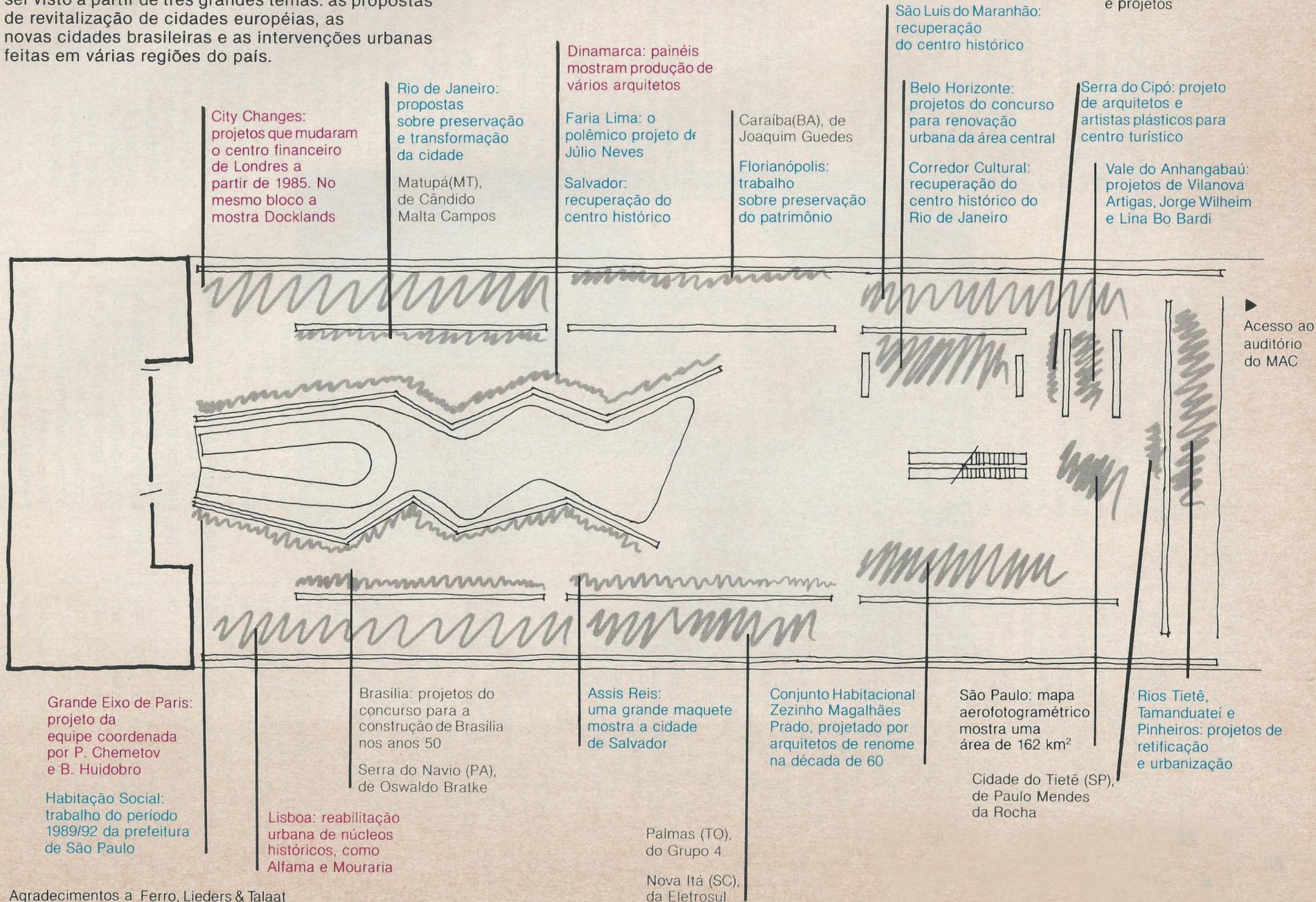
- Mostras de arquitetura
- Materiais e serviços



3º ANDAR/NÚCLEO TERRITÓRIO CIDADE

Neste roteiro mostramos o que há para ser visto a partir de três grandes temas: as propostas de revitalização de cidades européias, as novas cidades brasileiras e as intervenções urbanas feitas em várias regiões do país.

- Mostra internacional
- Cidades novas
- Intervenções urbanas e projetos



2º ANDAR/PRODUÇÃO CONTEMPORÂNEA

Não houve na organização deste pavimento um critério de percurso para os visitantes apreciarem a produção de mais de 360 arquitetos. Organizamos um pequeno roteiro para você. Dividimos em três categorias: 1) os arquitetos e escritórios notáveis; 2) os destaques; 3) a produção dos jovens profissionais. Ótimos arquitetos estão mal representados; arquiteturas apenas regulares apresentam-se vistosas. A seleção nesta página é um guia para apressados. O visitante poderá e deverá encontrar seus favoritos, com a calma com que merece ser apreciado este andar.

- Escritórios e arquitetos notáveis
- Destaques da 2ª Bienal
- Jovens arquitetos

SEÇÃO ÁUREA

Será o acaso? Esta área reuniu um conjunto de arquitetos com obras de alta qualidade. A maioria dos participantes desta seção deve ser vista com atenção: Borsoi, Ivan Ferreira, Fragelli, Acayaba, Ferraz/Suzuki/ Fannucchi, Vainer & Paoliello, Sophia & Piva, Zamboni, Anelli, Sacco & Mendes, Camargo/ Nucci/ Pietrarroia, e outros mais

